

RIBEIRO, A. P. Criação de um banco de dados em pesquisa no Núcleo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem de uma instituição particular. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, V., 2015, Itajubá. **Anais...** Itajubá: EEWB, 2015.

Ana Paula Ribeiro¹
Cristiane Giffoni Braga²
FAPEMIG³

No cenário da pesquisa, entendida como a investigação sistemática que visa responder às questões ou resolver os problemas, contribuindo para o conhecimento, o fluxo de informações, por meio de banco de dados, é de suma importância, pois propicia uma busca nas respostas para os fenômenos observados, emergindo a curiosidade dos investigadores no objeto analisado e do desejo de refinar o fazer e compreender melhor o mundo e a vida⁽¹⁾. Observa-se que em algumas instituições de ensino e pesquisa, os fenômenos são armazenados em filtros, de maneira a enriquecer estudos futuros, com refinamento destes fenômenos. Deste modo, a criação de um banco de dados, para armazenar informações de pesquisa, contribuiu para a produção científica dos pesquisadores da Instituição ora envolvidos. O interesse pelo tema surgiu decorrente do estímulo da coordenadora do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Enfermagem (NEPE), nas monitorias de pesquisa no tocante a acessibilidade nas pesquisas institucionais, identificando os fenômenos de estudo, representados pelos descritores de ciências da saúde. Deparando-se com uma lacuna no processamento de informações e comunicação destes fenômenos, ora estudados, e desenvolvidos nas pesquisas da instituição. Despertou-se então o desejo de desenvolver esse estudo, na construção e divulgação dessas informações em banco de dados em pesquisa a ser instalado no laboratório de Informática, local de acesso dos acadêmicos da Instituição. Acredita-se que, pela construção de um banco de dados, o gerenciar das pesquisas, desenvolvidas no curso de graduação de iniciação científica, fomentadas ou não pela FAPEMIG, na instituição, durante o período de 2008-2013, possibilita a identificação e compreensão dos fenômenos de investigação científica, contribuindo na geração de conhecimento institucional por meio da fonte de informação. Esta tecnologia no NEPE disponibilizada, possibilitará a formação de um ambiente informacional para os pesquisadores em enfermagem, propiciando ora o refinamento das pesquisas existentes, como também estudos sequenciais, além de ser um meio de evidência científica para o pesquisador e aluno. Um modelo de gerenciamento eficaz de pesquisas, alimentado pelo NEPE, contribui diretamente para com os principais objetivos e missão do Núcleo e da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz (EEWB), reconhecendo, gerando e difundindo o conhecimento científico, sistematizando o caminhar com o método científico além de viabilizar a comunicação da

¹ Discente do 9º período do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB, Itajubá, Minas Gerais. **E-mail**

² Orientadora. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). Docente da Escola de Enfermagem Wenceslau Braz, EEWB. Itajubá, Minas Gerais. **Email:** cristianegbraga@uol.com.br

³ Fonte financiadora

pesquisa institucional assistência de enfermagem, promovendo a formação integral e permanente das pessoas e dos acadêmicos. Percebe-se a relevância deste estudo para o meio profissional, já que a criação do banco de dados em pesquisa garante uma enfermagem baseada em evidências científicas, além de instrumentalizar os futuros profissionais e pesquisador na área no atendimento clínico ao paciente, nosso consumidor e objeto do cuidado. Na perspectiva científica, o estudo contribui com a informação correta e precisa dos dados científicos. Fornece elementos teóricos que visam um direcionamento objetivo do acadêmico de enfermagem, aluno de iniciação científica da instituição e respectivo pesquisador na arte de cuidar, guiado pelo raciocínio clínico e pensamento crítico. O objetivo do estudo foi criar um banco de dados, em pesquisas de iniciação científica, fomentadas ou não pela FAPEMIG, durante o período de 2008-2013, do curso de graduação. Estudo quantitativo, descritivo, bibliográfico, sendo coletadas 118 pesquisas de iniciação científica, apresentadas em banca de defesa, no período de 2008 a 2013. Na procura de um SGBD em consonância com objetivo proposto pelo estudo, foi utilizado SG Access, e os resultados com o mesmo foram positivos, visto que, o sistema facilitou a forma de visualização de BD e as informações apresentam-se disponíveis no idioma português. Sendo assim, a alimentação do banco ficou mais acessível assim como a interpretação e a apresentação do BD com design claro, objetivo e agradável ao usuário, quando este é transformado em formulário. Posteriormente a todo esse processo começou a coleta de dados através das pesquisas de iniciação científica, fomentadas ou não pela FAPEMIG, que tenham sido apresentados em defesa pública e devidamente aprovados em banca examinadora no período de 2008 a 2013, digitando os dados correspondes em cada campo. Após todo o processo de criação de banco de dados começou a coleta de dados através das pesquisas de iniciação científica, fomentadas ou não pela FAPEMIG, que tenham sido apresentados em defesa pública e devidamente aprovados em banca examinadora no período de 2008 a 2013, digitando os dados correspondes em cada campo. Durante a construção do banco, possibilidades para explorá-lo emergiram-se, sendo assim inevitavelmente analisamos a distinção metodológica dos estudos e seus respectivos. Os DeCS foram extraídos dos relatórios de cada pesquisa, tendo-se como referência os descritores preconizados, que são desenvolvidos e expandidos na Biblioteca Virtual em Saúde. O emprego de um sistema de gerenciamento de banco de dados, no Access, filtrou as informações incorporadas pela Enfermagem; 9,32% das pesquisas institucionais foram publicadas em periódicos qualis B, 90,68% sem publicação, 40% utilizaram descritores do DeCs, sendo os fenômenos enfermagem, qualidade de vida e família os mais frequentes, e não evidenciou-se estudos sequenciais com os fenômenos. A criação do Banco de Dados em Pesquisa no NEPE possibilitou concluir que o contexto da pesquisa em informática, em enfermagem muda significativamente enquanto ferramenta para apoio das pesquisas institucionais, de modo geral, ainda pouco exploradas. Vale assinalar que esse banco de dados teve seu foco direcionado na estrutura e manipulação dos dados e informações internas; para que o conhecimento em enfermagem na instituição seja explicitado e refinado frente aos fenômenos ora explorados ou descritos. Observou-se a necessidade de deixar clara a diferença entre descritores e palavras-chave, devido ao significado de ambas, serem muitas vezes interpretados como sinônimos. Percebeu-se a carência de publicações

destas pesquisas institucionais, tornando imprescindível o incentivo de jovens pesquisadores e respectivos orientadores, a divulgarem suas pesquisas em eventos da área assim como periódicos. Espera-se uma mudança no paradigma da pesquisa na Instituição frente aos resultados ora apresentados. Que avaliações sistemáticas e cursos de capacitação em metodologia científica ocorram com mais frequência frente a esses resultados; que a política de alocação de recursos humanos qualificados para essa área seja uma constante. No caso da enfermagem, melhora a gestão institucional e mudança de paradigma da pesquisa em enfermagem.

Palavras-chave: Informática. Enfermagem.

REFERÊNCIA

EGRY, E. Y. Pesquisar é preciso? Avaliar não... (Editorial). **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, n. 1, p. 8-13, mar. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342009000100001&script=sci_arttext>.